



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA OS DESAFIOS DE
ENSINAR E APRENDER NA ESCOLA PÚBLICA.

CLUBE OBMEP: UMA EXPERIÊNCIA DE PREPARAÇÃO PARA UMA OLIMPIADA DE MATEMÁTICA E A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Eixo: Prática Pedagógica e Currículo Escolar
Subprojeto: Matemática

Filiação institucional: Universidade Estadual de Feira de Santana

Évelyn Raiane Oliveira Pires (evelynropires@gmail.com); **Danyelle Lima Araujo Moura**
(danyelle.moura@nova.educacao.ba.gov.br); **Jany Santos Souza Goulart**
(jssgoulart@uefs.br)

Palavras-chave: OBMEP. Treinamento Olímpico. Olimpíada de Matemática.

1 INTRODUÇÃO

Desde 2005 o Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) desenvolve a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP). Essa olimpíada é um projeto nacional voltado para os estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental ao último ano do Ensino Médio das escolas públicas e privadas. Pensando em estimular o estudo da matemática e em identificar talentos, a OBMEP objetiva estimular o estudo da Matemática, promovendo inclusão social, melhoria da Educação Básica, valorização docente e integração das escolas com universidades públicas, os institutos de pesquisa e com as sociedades científicas (OBMEP, 2024).

Silva e Paula (2021) destacam a contribuição com o processo de ensino e aprendizagem de Matemática proveniente da preparação para as provas da OBMEP juntamente com o estímulo ao estudo dos conteúdos da disciplina. Dessa forma, vê-se uma melhoria na relação dos estudantes para com a Matemática, o que possibilita a realização de descobertas e o desenvolvimento de técnicas e habilidades. Com isso, a construção do conhecimento matemático se faz de forma crítica e reflexiva.

À vista disso, foi criado o Clube OBMEP no Colégio Estadual Juiz Jorge Farias Góes (CEJJFG), com o objetivo de preparar os estudantes para a prova da OBMEP. Em 2025, o

Clube foi realizado numa parceria com um projeto de extensão da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), o “TOM: Treinamento Olímpico de Matemática”. Na oportunidade, a professora supervisora do subprojeto de Matemática do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) do referido colégio compreendeu a possibilidade de envolver alguns bolsistas ID, visando a inserção desses licenciandos em outros ambientes escolares além da sala de aula e o desenvolvimento de habilidades docentes com essa experiência.

A escolha desse relato se deve ao envolvimento direto com o Clube OBMEP, as contribuições que essa participação oferece para a minha formação profissional enquanto estudante de Licenciatura em Matemática. Diante desse contexto e do supracitado, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de desenvolvimento do Clube, evidenciando sua contribuição para a preparação dos estudantes e para a formação de professores de Matemática.

2 METODOLOGIA

Para efetivação das atividades do Clube, em 2025, a professora supervisora do PIBID convidou os estudantes do CEJFG para participarem, abrindo inscrições para aqueles que tivessem interesse. Essa iniciativa se divide em duas partes, que acompanham as fases da OBMEP. Assim, será descrita a experiência referente à primeira parte da proposta, voltada para a 1ª fase da OBMEP, que ocorreu entre os meses de abril e maio, com encontros semanais que duravam entre 1 e 2 horas.

O primeiro encontro do clube foi iniciado com a realização de uma dinâmica de apresentação, na qual os estudantes deveriam responder uma expressão numérica para descobrir um número. Assim, ao passo que os estudantes encontraram o resultado de suas respectivas expressões, se apresentaram numa ordem de acordo com o número encontrado, começando pelo nº 1 e finalizando com o nº 20. Em seguida, foi aplicada uma atividade de sondagem para verificar as dificuldades e os interesses dos estudantes diante do contexto do projeto.

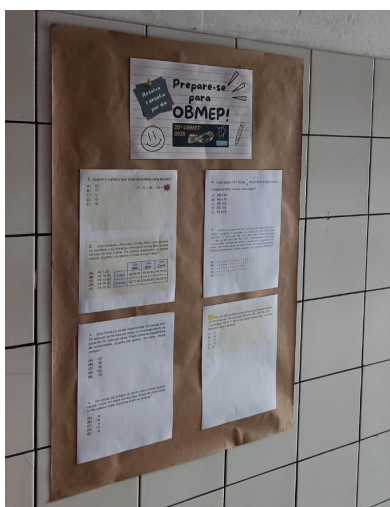
Após a sondagem, os estudantes receberam uma lista de questões para responderem. Nesse momento, os estudantes puderam tirar dúvidas e expressar suas dificuldades, o que forneceu informações sobre qual seria a melhor abordagem e conteúdos a serem trabalhados. Para finalizar, as respostas obtidas foram socializadas e expostas no quadro por mim e pela colega da extensão, para sanar dúvidas e apresentar outras possíveis respostas.

Nas semanas seguintes, a dinâmica adotada foi a de realização de listas com questões de provas anteriores da OBMEP e/ou do banco de questões da olimpíada, seguida da exposição das resoluções feitas pelos estudantes. Os conteúdos abordados foram diversos,

mas houve um foco em paridade, área de quadrados na malha quadriculada, princípio multiplicativo, sequências numéricas e geometria.

Além disso, também foram expostas questões de prova no mural de matemática e nas paredes da escola, com o intuito de alcançar estudantes que não se sentiram à vontade em participar do Clube, mas que demonstravam algum interesse pelos problemas olímpicos. Os cartazes continham 7 questões retiradas das provas das edições anteriores da OBMEP (Figura 1), pensando em incentivar os alunos a responderem uma questão por dia ao longo da semana, para que toda segunda as questões fossem trocadas por novas.

Figura 1 – Cartaz com questões da OBMEP



Fonte: Elaboração própria.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A cada encontro o Clube recebia grupos distintos, com cerca de 6 estudantes cada, pertencentes a turmas do 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Ressalta-se a presença de estudantes que já possuíam uma boa relação com a Matemática e de alguns que manifestaram interesse em se aproximar da área através dessa iniciativa, o que demonstra que o Clube OBMEP corrobora com o objetivo de motivar os discentes a favor do aprendizado matemático através da olimpíada (Silva; Paula, 2021).

Foi perceptível que os estudantes se envolveram com o que foi proposto, uma vez que a participação nos encontros foi muito ativa. Quanto ao desempenho, foi possível perceber que, em alguns momentos, os estudantes demonstraram dificuldade para entender os enunciados das questões e iniciar a sua resolução, mas tiveram rápida compreensão do que foi discutido e apresentaram maior facilidade e agilidade ao fim da etapa.

O clube foi de grande relevância para a formação acadêmica e profissional, uma vez que foi possível aplicar conteúdos matemáticos específicos aprendidos ao longo do curso ao resolver as questões durante o planejamento do encontro e ao explicar as resoluções aos

estudantes no quadro. Esse momento se fez ainda mais importante quando a professora supervisora orientou e corrigiu posturas e ações que são inadequadas diante de uma turma da Educação Básica. Uma das correções feitas surgiu durante a explicação de uma questão do nível 3, diante da apresentação direta do resultado em uma multiplicação pelo algoritmo padrão ao invés de realizar o procedimento completo, conforme a Figura 2.

Figura 2 – Correção sobre apresentação de multiplicação pelo algoritmo padrão

Handwritten mathematical work on lined paper showing two multiplication problems. The first problem is 45×45 , with the student writing "O que foi feito" and the result 2025. The second problem is 45×45 , with the student writing "Como deve ser feito" and showing the full standard algorithm steps: $45 \times 45 = 225$, then $45 \times 40 = 180$, and finally $225 + 180 = 2025$.

Fonte: Elaboração própria.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências com o Clube OBMEP demonstraram-se significativas tanto para os estudantes da Educação Básica quanto para os licenciandos em Matemática envolvidos. Para os estudantes, a participação no Clube representou a oportunidade de aprofundar conhecimentos durante a preparação para a prova, desenvolver habilidades e autonomia na resolução de problemas e fortalecer a autoconfiança diante de desafios, que perpassam a olimpíada.

Por outro lado, para os licenciandos, a proposta contribuiu expressivamente para a construção da identidade docente, uma vez que proporcionou vivências práticas num ambiente diferente da sala de aula tradicional por meio da elaboração de estratégias de ensino diferenciadas, a mediação dos grupos e a adaptação da linguagem matemática a diferentes perfis de estudantes.

Assim, esse relato evidencia o potencial de projetos como o Clube OBMEP, voltados à preparação para olimpíadas de matemática, tanto na formação dos estudantes quanto na construção e no aprimoramento da prática docente dos licenciandos.

REFERÊNCIAS

OBMEP. Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas. Apresentação. 2024. Disponível em: <http://www.obmep.org.br/apresentacao.htm>. Acesso em: 22 ago. 2025.

SILVA, Werley Sales da; PAULA, Fernanda Vital de. Preparação para a OBMEP: um relato de sucesso em duas escolas de Araguaína/TO. **REMAT: Revista Eletrônica da Matemática**,

Bento Gonçalves, RS, Brasil, v. 7, n. 2, p. e2006, 2021.

DOI: 10.35819/remat2021v7i2id4789. Disponível

em: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/REMAT/article/view/4789>. Acesso em: 22 ago. 2025.